

ATA Nº 03/2017 – VISITA IN LOCO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE AO HOSPITAL SÃO JOSÉ PARA APURAR CIRCUNSTÂNCIAS/CONDIÇÕES DA TRANSFERÊNCIA DO EQUIPAMENTO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO PARA A UNIDADE HOSPITALAR. CÂMARA MUNICIPAL DE ITUIUTABA, 1ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO.

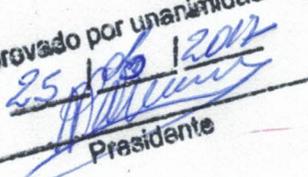
TERCEIRA ATA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO VISA APURAR IRREGULARIDADES NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS À UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO COM RECURSOS DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS MEDIANTE PLANO DE TRABALHO E TERMO DE CONVÊNIO 113/2010, EXECUTADO PELO ORDENADOR DE DESPESAS LUIZ PEDRO CORRÊA DO CARMO, EX-PREFEITO MUNICIPAL, REALIZADA EM OITO (17). EM, DE MAIO DE 2017.

Aos vinte e três dias do mês de maio de 2017, Membros da Comissão parlamentar de Inquérito da Câmara Municipal de Ituiutaba visitaram as dependências do Hospital São José com prévia autorização do Presidente da Sociedade, às treze horas no sentido de averiguar as condições do equipamento cedido para a unidade hospitalar, adquirido pela Secretaria Municipal de Saúde no mandato do Ex Prefeito Dr. Luiz Pedro Corrêa do Carmo. A visita in loco foi requerida e acompanhada pelo Presidente do Legislativo Odeemes Braz dos Santos, simultaneamente aprovada por unanimidade e, avençada para ontem. Dessa forma, fizeram presentes: o Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito Amaury Braz dos Santos, e os membros Gabriela Ceschim, Joseph Tannous, Jorge da Silva Araújo (Jorge Carteiro), o Relator Gilson Humberto Borges e o Assessor Jurídico Legislativo Cristiano Campos Gonçalves. Os representantes designados para acompanhar a visita foram: o Diretor **Cleuson**, a Secretária Daniela e o Técnico de equipamentos hospitalares e logo apresentaram o equipamento aos visitantes que após questionarem, **Daniela** responde que o mesmo não possui selo da prefeitura e sim, o de praxe do Hospital São José. Portanto, verificaram os membros desta casa, que o Aparelho da Marc a Phillips não possui identificado com número de patrimônio da Prefeitura. **Cleuson** no uso da fala relata que a equipamento é um intensificador de imagens, mais conhecido como arco cirúrgico, chegou em novembro, fez uma cessão ao Hospital São José, conforme o Termo de Cessão e que antes estava no Pronto Socorro. Relata ainda que em fevereiro foi realizado um teste pelo técnico de RX e imagem do HSJ, que ficou mais de três anos e tanto sem uso e por isso, no centro cirúrgico ficaram em dúvidas se funcionaria e foi feito o teste e, não funcionou. A Vereadora **Gabriela Ceschim** perguntou se o aparelho foi para o hospital em desuso, Cleuson assentiu e reafirmou: que estava no Pronto Socorro e reafirmou que passou para o hospital em novembro e, no mês de fevereiro o teste. Disse que antes ficava na sala nova do centro cirúrgico e, não funcionando foi colocado no depósito, em seguida respondeu negativamente ao **Vereador Odeemes** que questionou se o equipamento foi utilizado no Pronto Socorro, onde ficou até seguir para o Hospital São José e, o Pronto Socorro faz cirurgias desse porte? **Cleuson** disse não saber (“lá eu não sei”). Passaram à

análise das peças da máquina, quando o **Relator** Gilson pediu a **Cleuson** para confirmar se quando foi feita a cessão pra cá (atualidade), se ele tinha conhecimento se o aparelho não estava funcionando? **Cleuson**: não tem como comprovar, mas o que nós sabemos que ele não estava funcionando lá, “logo depois”, não sabia se estava sendo usado lá. **Gabriela Ceschim**: foi informado na chegada em novembro, que ele estava nessa situação? Não, eles passou pra nós, nós pensamos que estava sim até conservação boa, mas não sabia do estado dele. **Odeemes** questionou se o aparelho perdeu o tempo de garantia? **Cleuson**: Esse equipamento chegou agora da manutenção e nós não sabemos e a gente acredita eu e não esteja mais não, depois desse tempo aí, três anos. **Odeemes** a manutenção seria pela Prefeitura ou por vocês? **Cleuson**: Que não ficou definido e tem até que olhar. Seria natural que manutenção ficasse a cargo do hospital porque vai usar o aparelho, agora receber o equipamento que já não tem condição de uso fica numa situação... **Odeemes**: Vocês pediram o aparelho ou foi a prefeitura que ofereceu? **Cleuson**: Luiz Pedro que Ofereceu. **Odeemes**: vocês tem outro aparelho desse aqui ou não? **Cleuson**: Nós temos. **Odeemes**: atende as necessidades de vocês aqui? Atende as necessidades mas, para nós seria importante mais um. **Joseph Tannous**: Qual é a real situação do aparelho. Qual é a condição que ele precisa para funcionar e qual é o custo? O **Técnico** recém-chegado: olha, o nosso equipamento que a gente tem hoje é um equipamento de **2006**, é bem usado, e vira e mexe da problema, que a empresa responsável pela assistência técnica mais próxima fica em Uberaba que a manutenção nos equipamentos de RX e, fica muito caro desses equipamento o hospital já possui. **Relator Gilson** pergunta ao Técnico: você está acompanhando o aparelho desde sua chegada hospital, ele já chegou danificado? **Técnico**: ele chegou montado do jeito que está e ligamos para ver se estava funcionando, fizemos alguns testes e estava funcionando normal. Deixou quieto para quando o arco antigo do Hospital apresentasse algum problema entraria com o novo. O equipamento hospitalar estava em funcionamento e, somente em fevereiro que necessitou da utilização na cirurgia. **Gilson** reitera mais uma vez: quando recebeu ele da prefeitura se estava funcionando normal? **Técnico**: Sim, porém quando recebeu o equipamento, a mesa do RX lá de baixo estava com problema, chamou a assistência para ver e aproveitou para ver o equipamento que havia recebido por meio de doação e foi questionado pelo atendente credenciado quanto tempo estava montado e se estava em uso e orientou “olha esse tipo de equipamento uma vez que você ativou não pode ficar parado”. **Joseph Tannous**: questiona se o aparelho estava em uso no Pronto Socorro? **Técnico**: tinha algumas imagens de testes no aparelho e viam que eram apenas testes pois e não tinham nomes, dados de pacientes que caracterizavam exames de rotinas. Quando foi fazer primeira cirurgia(que leva em média de uma a duas horas), em quarenta minutos começou a soltar fumaça viu que não dava mais e desligou. Minutos após a cirurgia iniciou os mesmos testes e retornou a soltar fumaça. Ligou para a empresa de assistência técnica que pediu para encostar o aparelho e não ligar mais. **Odeemes**: O Cleuson disse que o equipamento chegou estragado, então chegou funcionando? **Técnico**: Ele ligou e desligou estava funcionando, mais ligar o aparelho e fazer um ou dois testes é diferente de funcionar por uma, duas horas para fazer cirurgia é uma coisa, agora ligou, testou e disparou...até

aí estava funcionando, depois não usou mais e parou. Quando foi realmente utilizar para uma cirurgia no tempo normal não funcionou. A empresa autorizada para qualquer marca já olhou e pediu para parar o aparelho. **Gabriela Ceschim:** O equipamento está com problemas? Não está na garantia? Vc já solicitaram pra que façam o serviço de reparo? Mais o Cleuson não disse quem vai pagar a conta, se é o município ou o Hospital? Em seguida **Joseph Tannous** relatou que quanto a questão da fábrica Phillips, é mundial e não tem discussão, e o defeito foi ocasionado pela inatividade do aparelho. Em resposta do perguntado ao **Técnico** relata que quanto ao valor: a empresa da assistência veio levou o aparelho, fez o orçamento e mandou devolver o aparelho sem arrumar. A empresa cobra pelo serviço R\$ 35.000,00, pois ficou parado e inutilizou a ampola peça fundamental do aparelho. Do valor seria R\$ 15.000,00 de entrada para compra de peças e arrumar para funcionar e o restante dividia até em três vezes. A segunda opção é a compra de uma ampola de um médico do Rio de Janeiro, que pede R\$ 50.000,00 à vista e não garante a ampola ou R\$ 90.000,00 da Phillips esse orçamento é recente. **Joseph Tannous:** qual é a garantia do conserto de R\$ 35.000,00: **Técnico:** para nenhuma das duas tem garantia. Logo após, **Gabriela Ceschim**, repetiu algumas perguntas para o entendimento e finalizar o encontro. Seguiu assim: Cleuson em que situação o equipamento chegou ao Hospital e em que período? **Cleuson:** olha nós recebemos intensificador de imagens em novembro de 2016. No momento não sabíamos exatamente como era a situação de manutenção desse equipamento, como o técnico mesmo disse, ele fez um teste inicial, mas não o equivalente a cirurgia. Isto só aconteceu em fevereiro. Na primeira cirurgia ele já não funcionou e saiu fumaça, certificando teoricamente que veio com problemas quando recebemos. **Gabriela Ceschim:** E depois quando deu problema em fevereiro de 2017, quais foram os procedimentos tomados pelo Hospital são José a partir dessa data? **Cleuson:** Foi chamada a empresa credenciada para a marca e pediu orçamento. Eles levaram, olharam e fizeram orçamento para colocar o equipamento funcionando com garantias e com a ampola da Phillips, fica em torno de R\$ 90.000,00. **Gabriela Ceschim:** O município já foi informado sobre essa situação? **Cleuson:** Não, ainda não deu tempo, ele chegou recente, e está informando primeiramente à Comissão, embora a Diretoria informalmente tenha conhecimento, mas vai informar para a Diretoria e tomar uma posição oficial. **Gabriela Ceschim:** E de que forma o equipamento chegou ao hospital: Doação? Quem fez e quanto foi feita? **Cleuson:** O município em 2016, através do Dr. Luiz Pedro telefonou pra nós e falou: Olha, eu tenho um equipamento no Pronto Socorro e quero passar pra vocês. Estão fazendo o centro cirúrgico novo e aquele intensificador de imagem vai ser importante pra vocês, nós queremos doar e, após reuniões a Diretoria achou por bem aceitar e por bem aceitar e após Termo de Cessão, transferiu em novembro de 2016. **Gabriela Ceschim:** A data de empenho do equipamento é datada de 2013, Senhor tem informação onde estava até ele vir para o Hospital? **Cleuson:** a única informação que sei, quando veio para cá estava no Pronto Socorro Municipal. **Gabriela Ceschim:** em uso? **Cleuson:** A gente não sabe exatamente se estava em uso, se foi só alguns testes que eles fizeram, se estava na caixa... Não temos conhecimento exato disso. **Gabriela Ceschim:** quando o equipamento foi oferecido pelo ex Prefeito Luiz Pedro, ele foi informado que poderia estar com

algum problema técnico? **Cleuson:** Não, não houve esse assunto em hipótese nenhuma, nem através dele, nem através de Secretário, ou de outros ligados ao Pronto Socorro, não houve esse assunto. **Gabriela Ceschim:** Quando o aparelho chegou já tinha outro similar funcionando aqui na casa? **Cleuson:** Sim, foi adquirido em **2006**, tá funcionando direitinho e atendendo nossas necessidades, mas pretendemos aumentar nossa demanda de serviços, de cirurgias, então para nós seria importante. Agora que nós vamos fazer a partir de agora, isso vai ser resolvido na Diretoria. Nós vamos ver diante desse problema que temos de fazer a manutenção de R\$ 90.00,00 para colocar ele para funcionar e ter garantia, nós vamos ter que tomar uma posição. E até mesmo em função do trabalho da Comissão junto ao hospital, nós temos que saber se nós temos que ficar com o aparelho ou devolver? Nós não sabemos. Então tudo isso, apesar de estarmos documentados corretamente, tudo isso vai ser decidido a partir de agora junto com a Diretoria junto mesmo com o município a quem for de direito. Por nada mais ter a tratar, Encerrada a visão do Presidente e demais membros, Presidente da Casa e Assessoria Jurídica da Comissão Parlamentar de Inquérito ao Hospital São José, da qual, para constar, eu Fernanda Beatriz Secretária da sessão, lavrei a presente Ata, que acha conforme e votada, vai assinada pelos Membros desta. Sala das Sessões da Comissão, em 25 de maio de 2017.

Aprovado por unanimidade
25/05/2017

Presidente



HOSPITAL
SÃO JOSÉ
DA SOCIEDADE DE
SÃO VICENTE DE PAULO













Philips
Medical
Systems

Central de Atendimento
0800 701 7789

Indique o
código

S/N 2374

PHILIPS

CARP

CARP | PROTEÇÃO RADIOLOGICA
FONE: (16) 3235-7739 / 3235-7332

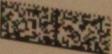


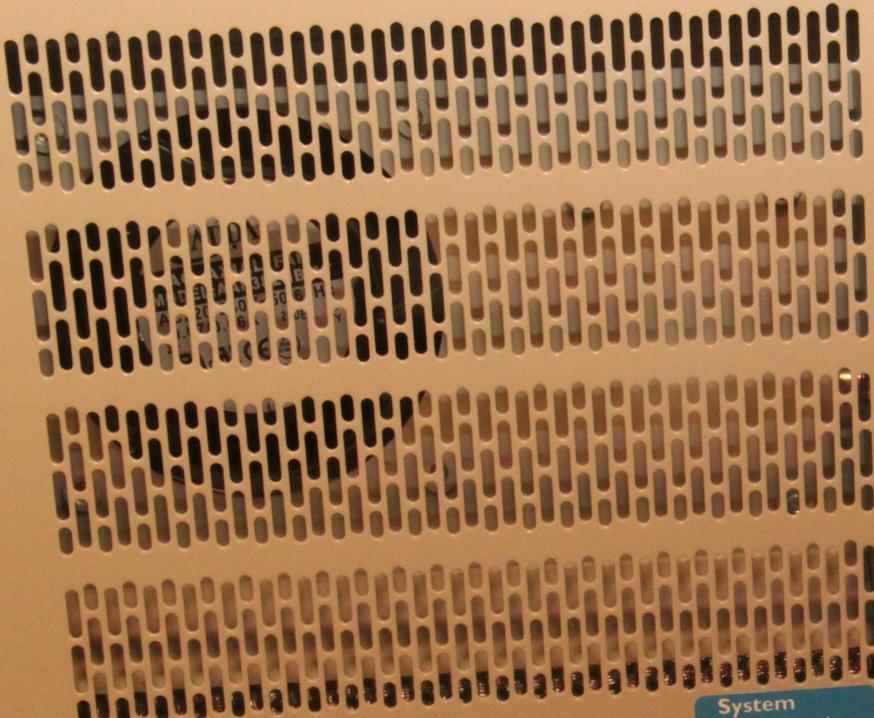
INSPEÇÃO:

Data: 12/01/2017
Responsável: Alexandra Parizoti

VALIDADE MÁXIMA:

CQ: 11/01/2018
LR: 11/01/2021

**System
Identification**
BV Endura, rel. 2
MODEL/REF. 718074
SN 2374

PHILIPS



System

~

Hospital network Service / Dig. Nav. link Video in Video out

DVI left DVI right



System Identification
 BV Endura, rel. 2
 MODEL/REF. 718074
 SN 2374

 PHILIPS

PHILIPS
 Made in Holland
 Philips Medical Systems NL B.V.
 Veerpluis 4-6 5684 PC Best
 The Netherlands

Model REF 718 074
 SN 002374
 OR: 01J0FP673

CE 0344

Continuous operation with intermittent loading

Mains rating	Frequency	Momentary	Long term
100, 110 V ~	50/60 Hz	25 A*	15 A
120, 130 V ~	50/60 Hz	40 A (20 A*)	15 A
200, 210, 230, 240 V ~	50/60 Hz	25 A	10 A

Single phase * Fluoro only

SP US
 MC 2 2 4 3 1 3
 Medical Electrical Equipment
 Certified according to
 UL 80801-1 and
 CAN/CSA-C22.2 No. 801.1-M90

Produto: ARCO CIRURGICO BV ENDURA

Composição: ver Instrução de uso
 Condições especiais de armazenamento
 conservação e/ ou manipulação do produto
 médico: ver Instrução de uso
 Instrução para uso do produto médico: ver
 Instrução de uso

Fabricante: PHILIPS MEDICAL SYSTEMS
 NEDERLAND B.V.
 Fabricante: VEENPLUIS 4-6, 5684 PC, BEST

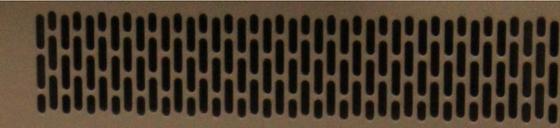
Distribuidor: Philips Medical Systems Ltda.
 Av. Piracema, 1.411 – Módulo 3 Parte
 Tamboré – Barueri/SP – Brasil – CEP 06460-030
 Responsável Técnico: Engº Marcos Roberto
 Moura da Cunha – CREA/SP: 5060966772
 Número de série / Lote: Ver número de
 série do equipamento
 Registro ANVISA: 10216710061











System Identification
 Model REF: 718074
 2374
 PHILIPS

PHILIPS
 Made in Holland
 Philips Medical Systems N. B.V.
 Weesp/Amstelveen 44 5684 PC Best
 The Netherlands

Model REF: 718 074
 EN 002374
 CE 0344

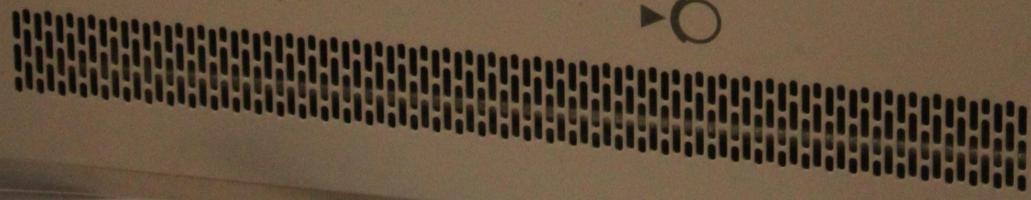
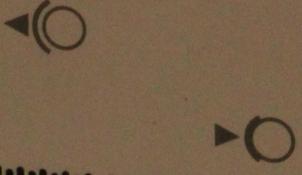
Continuous operation with intermittent loading

Mains rating	Frequency	Momentary	Long term
100-115 V	50/60 Hz	20 A*	15 A
120-130 V	50/60 Hz	40 A (20 A*)	15 A
200, 210, 220, 230, 240 V	50/60 Hz	25 A	10 A

* Phase only

SA
 Medical Electrical Equipment
 Certified according to
 UL 8061-1 and
 CAN/CSA-C22.2 No. 801.1-M90
 C US
 MC 2 2 4 3 1 3

Produto: ARCO CIRURGICO BV ENDURA
 Composição: ver Instrução de uso
 Condições especiais de armazenamento
 conservação e/ou manipulação do produto
 médico: ver Instrução de uso
 Instrução para uso do produto médico: ver
 Instrução de uso
 Fabricante: PHILIPS MEDICAL SYSTEMS
 NEDERLAND B.V.
 Fabricante: VEENPLUIS 4-6, 5684 PC, BEST
 Distribuidor: Philips Medical Systems Ltda.
 Av. Piracema, 1.411 - Módulo 3 Parte
 Tamboré - Barueri/SP - Brasil - CEP 06460-030
 Responsável Técnico: Engº Marcos Roberto
 Moura da Cunha - CREA/SP: 5060966772
 Número de série / Lote: Ver número de
 série do equipamento
 Registro ANVISA: 10216710061

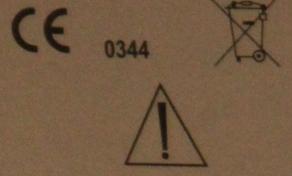


System Identification
 BV Endura, rel. 2
MODEL/REF. 718074
 SN 2374

PHILIPS

 **PHILIPS**
 Made in Holland
 Philips Medical Systems NL B.V.
 Veenpluis 4-6 5684 PC Best
 The Netherlands

Model REF 718 074
 SN 002374
 ON: 01J0FP873

Continuous operation
 with intermittent loading

Mains rating	Frequency	Momentary	Long term
100,110 V ~	50/60 Hz	20 A *	15 A
120,130 V ~	50/60 Hz	40 A (20 A *)	15 A
200,210,220,230,240 V ~	50/60 Hz	25 A	10 A
Single phase		* Fluoro only	


 C US
 MC 2 2 4 3 1 3
 Medical Electrical Equipment
 Certified according to
 UL 80801-1 and
 CAN/CSA-C22.2 No.801.1-M90

Produto: ARCO CIRURGICO BV ENDURA

Composição: ver Instrução de uso
 Condições especiais de armazenamento
 conservação e/ ou manipulação do produto
 médico: ver Instrução de uso
 Instrução para uso do produto médico: ver
 Instrução de uso

Fabricante: PHILIPS MEDICAL SYSTEMS
 NEDERLAND B.V.
 Fabricante: VEENPLUIS 4-6, 5684 PC, BEST

Distribuidor: Philips Medical Systems Ltda.
 Av. Piracema, 1.411 – Módulo 3 Parte
 Tamboré – Barueri/SP – Brasil – CEP 06460-030
 Responsável Técnico: Engº. Marcos Roberto
 Moura da Cunha – CREA/SP: 5060966772
 Número de série / Lote: Ver número de
 série do equipamento
 Registro ANVISA: 10216710061



























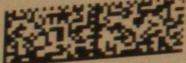
**System
Identification**
BV Endura, rel. 2
MODEL/REF. 718074
SN 2374
PHILIPS

**System
Identification**

BV Endura, rel. 2

MODEL/REF. 718074

SN 2374



PHILIPS

Philips
Medical
Systems

Central de Atendimento

0800 701 7789

Indique o
código

S/N 2374

PHILIPS

CARP

CARP | PROTEÇÃO RADIOLOGICA
FONE: (16) 3235-7739 / 3235-7332



INSPEÇÃO:

Data: 12/01/2017

Responsável: Alexandre Parizoti

VALIDADE MÁXIMA:

CQ: 11/01/2018

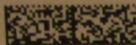
LR: 11/01/2021

System Identification

BV Endura, rel. 2

MODEL/REF. 718074

SN 2374



PHILIPS



PHILIPS

Made in Holland

Philips Medical Systems NL B.V.
Veenpluis 4-6 5684 PC Best
The Netherlands

Continuous operation
with intermittent loading

Model REF 718 074
SN 002374
QW: 01J0FP873



0344



Mains rating	Frequency	Momentary	Long term
100,110 V ~	50/60 Hz	20 A *	15 A
120,130 V ~	50/60 Hz	40 A (20 A *)	15 A
200,210,220,230,240 V ~	50/60 Hz	25 A	10 A
Single phase		* Fluoro only	



Medical Electrical Equipment
Certified according to
UL 60601-1 and
CAN/CSA-C22.2 No. 801.1-M90

Produto: ARCO CIRURGICO BV ENDURA

Composição: ver Instrução de uso
Condições especiais de armazenamento
conservação e/ ou manipulação do produto
médico: ver Instrução de uso
Instrução para uso do produto médico: ver
Instrução de uso

Fabricante: PHILIPS MEDICAL SYSTEMS
NEDERLAND B.V.

Fabricante: VEENPLUIS 4-6, 5684 PC, BEST

Distribuidor: Philips Medical Systems Ltda.
Av. Piracema, 1.411 – Módulo 3 Parte
Tamboré – Barueri/SP – Brasil – CEP 06460-030
Responsável Técnico: Engº. Marcos Roberto
Moura da Cunha – CREA/SP: 5060966772
Número de série / Lote: Ver número de
série do equipamento
Registro ANVISA: 10216710061